

COMPARAÇÃO DA RELAÇÃO PESO-COMPIMENTO E FATOR DE CONDIÇÃO DE *Psalidodon fasciatus* ENTRE UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E ÁREAS EXTERNAS

Beatriz Carine Gazzola Prieto¹

Camila Silva Bento²

Luis Gustavo Nogueira de Carvalho³

José Pedro de Campos Fogaça⁴

Thiago Mündel Ribeiro Santos⁵

Welber Senteio Smith⁶

RESUMO

A Floresta Nacional de Ipanema (FLONA) é uma Unidade de Conservação Federal (UC) localizada nos municípios de Araçoiaba da Serra, Iperó e Capela do Alto no estado de São Paulo. A espécie *Psalidodon fasciatus* tem ampla distribuição na América do Sul e é uma das mais comumente encontradas na bacia de drenagem da UC. O presente trabalho realiza a comparação da relação peso-comprimento e o fator de condição de indivíduos coletados dentro e fora da UC. Essas áreas são caracterizadas por uma combinação de paisagens naturais e áreas sob influência humana, refletindo diferentes graus de impacto ambiental e uso do solo. Foram calculados o fator de condição (K) e a relação peso-comprimento, com as constantes estimadas pela regressão dos pontos observados no gráfico de dispersão. O fator de condição (K) foi utilizado para avaliar a saúde e o estado nutricional dos peixes, enquanto a relação peso-comprimento forneceu informações sobre o padrão de crescimento. O teste de Welch foi aplicado para verificar se houve diferença significativa dos indivíduos dentro e fora da UC. No total, foram analisados 132 indivíduos dentro da UC e 212 fora. Os resultados indicaram um padrão de crescimento praticamente isométrico para os peixes dentro da UC ($b=2,95$), enquanto os peixes fora da UC apresentaram um crescimento alométrico negativo ($b=2,41$). Embora os peixes dentro da FLONA apresentem um crescimento mais equilibrado, as diferenças observadas em termos de condição corporal não são estatisticamente significativas ($p>0,5$).

Palavras-chave: Floresta Nacional de Ipanema, Ecologia de peixes, Padrão de crescimento.

¹ Universidade Paulista, Programa de Pós-Graduação em Patologia Ambiental e Experimental, Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas (UNIP), beatriz.carineprieto@gmail.com

² Universidade Paulista, Programa de Pós-Graduação em Patologia Ambiental e Experimental, Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas (UNIP), camila.csb95@gmail.com

³ Instituto de Pesca, Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Pesca, Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas (UNIP), luisgustavocarva@gmail.com

⁴ Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas (UNIP), jpcf.itape@hotmail.com

⁵ Universidade Paulista, Programa de Pós-Graduação em Patologia Ambiental e Experimental, Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas (UNIP), thiagomrsantos@outlook.com

⁶ Universidade Paulista, Programa de Pós-Graduação em Patologia Ambiental e Experimental, Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas (UNIP), Instituto de Pesca, Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Pesca, welber_smith@uol.com